Pesquisa elaborada sobre o tema

introdução a inteligência artificial

1.
Foi necessário, durante o desenvolvimento da pesquisa, abordar o tópico
"Introdução à inteligência artificial"

1.1. Lista de Referências Bibliográficas

- 1.1.1.
 Segue a página da web descrita como <u>"Introdução à inteligência artificial, por silvio lago"</u>
- 1.1.1.1.
 Foi necessário, durante o desenvolvimento da pesquisa, abordar o tópico
 "o que é a inteligência artificial?"
- 1.1.1.1.1.

 Neste momento, o seguinte pensamento me ocorreu "2.ª língua portuguesa, o significado de inteligência é definido como sendo a faculdade de aprender, compreender e se adaptar. Porém, existem outros significados adeptos a outras vertentes da ciência."
- 1.1.1.1.1.1.
 Foi necessário, durante o desenvolvimento da pesquisa, abordar o tópico
 "inteligência teológica"
- 1.1.1.1.1.1.

 Neste momento, o seguinte pensamento me ocorreu "É tida como um dom divino, aquilo que aproxima o ser humano do criador"

1.1.1.1.2.

Foi necessário, durante o desenvolvimento da pesquisa, abordar o tópico "inteligência inteligência filosófica"

1.1.1.1.2.1.

Neste momento, o seguinte pensamento me ocorreu "Para a filosofia, a inteligência é um princípio abstrato, sendo a fonte toda a intelectualidade"

1.1.1.1.3.

Foi necessário, durante o desenvolvimento da pesquisa, abordar o tópico "inteligência psicológica"

1.1.1.1.3.1.

Neste momento, o seguinte pensamento me ocorreu "já a psicológica, se trata da habilidade de resolver problemas novos com rapidez e êxito"

1.1.1.1.2.

Neste momento, o seguinte pensamento me ocorreu "a partir dos conceitos observados da pra se notar que é uma discussão que não chegará nunca em um consenso. Se analisarmos pelo ponto de vista filosófico e teológico, criar uma inteligência artificial é uma tarefa impossível, já pelo psicológico, rebaixa-se a difícil"

1.1.1.1.3.

Neste momento, o seguinte pensamento me ocorreu "mesmo que o consenso não seja uma realizade possível entre os conceitos abordados anteriormente, quatro classificações foram elaboradas para contemplar a elaboração de soluções em IA em casos que utilizem puramente a lógica formal e os que não a usam"

1.1.1.3.1.

Neste momento, o seguinte pensamento me ocorreu "podemos classificar uma inteligência artificial em um dos quatro tipos descritos abaixo"

1.1.1.1.3.1.1.

Foi necessário, durante o desenvolvimento da pesquisa, abordar o tópico "sistemas que pensam como humanos"

1.1.1.1.3.1.2.

Foi necessário, durante o desenvolvimento da pesquisa, abordar o tópico "sistemas que agem com humanos"

1.1.1.1.3.1.3.

Foi necessário, durante o desenvolvimento da pesquisa, abordar o tópico "sistemas que pensam logicamente"

1.1.1.1.3.1.4.

Foi necessário, durante o desenvolvimento da pesquisa, abordar o tópico "sistemas que agem logicamente"

1.1.1.1.3.1.5.

Neste momento, o seguinte pensamento me ocorreu "os 2 primeiros tópicos são essencialmente empíricos e envolvem a formulação de hipóteses e confirmações experimentais"

1.1.1.1.3.1.6.

Neste momento, o seguinte pensamento me ocorreu "já os dois últimos tópicos, se tratam de problemas cuja a matemática e engenharia podem tratar de forma lógica"

1.1.1.1.3.1.7.

Neste momento, o seguinte pensamento me ocorreu "embora os 2 pares de tópicos sejam de certa forma concorrentes, essa distinção entre esses tipos de ia acaba por trazer cada vez mais inovação à área"

1.1.1.1.3.1.8.

Veio à tona o termo "antagônico"

Significado: usamos o termo para dizer que duas coisas são opostas

1.1.1.1.3.1.9.

Veio à tona o termo "empírico"

1.1.2.

Correspondência encontrada na base de artigos científicos

"Deep Learning, Natural Language Processing, and Explainable Artificial Intelligence in the Biomedical Domain"

Autor(a): Milad Moradi, Matthias Samwald

Categoria(s): cs.Al cs.CL cs.LG

Publicação em Jornal: "Referência não especificada"

Resumo: In this article, we first give an introduction to artificial intelligence and its applications in biology and medicine in Section 1. Deep learning methods are then described in Section 2. We narrow down the focus of the study on textual data in Section 3, where natural language processing and its applications in the biomedical domain are described. In Section 4, we give an introduction to explainable artificial intelligence and discuss the importance of explainability of artificial intelligence systems, especially in the biomedical domain.

1.1.2.1.

Neste momento, o seguinte pensamento me ocorreu "os autores Milad Moradi e Matthias Samwald abordam em seu artigo a utilização da IA especificamente na área da saúde"

1.1.2.2.

A partir do conteúdo observado, analisei que "na área da saúde, praticamente todos os problemas são empíricos, pois o corpo do ser humano não é algo que pode ser tratado a partir somente de ciências exatas"

1.1.3.

Correspondência encontrada na base de artigos científicos "Observational cosmology with Artificial Neural Networks"

Autor(a): Juan de Dios Rojas Olvera, Isidro G\'omez-Vargas, J. Alberto V\'azquez

Categoria(s): astro-ph.CO astro-ph.IM

Publicação em Jornal: "Referência não especificada"

Resumo: In cosmology, the analysis of observational evidence is very important to test theoretical models of the Universe. Artificial neural networks are powerful and versatile computational tools for data modelling and are recently being considered in the analysis of cosmological data. The main goal of this paper is to provide an introduction to artificial neural networks and to describe some applications to cosmology. We present an overview on the fundamentals of neural networks and their technical details. Throughout three examples, we show their capabilities in modelling cosmological data, saving computational time in numerical tasks, and classifying stellar objects. Artificial neural networks offer interesting qualities that make them a viable alternative method for data analysis in cosmological research.

1.1.3.1.

Foi possível observar que "no artigo em questão, os autores apresentam todos os conceitos acerca de inteligência artificial, machine learning e deep learning. No fim, exemplificam um caso onde uma solução pode ser aplicada, para identificar e classificar astros"

1.1.4.

Correspondência encontrada na base de artigos científicos "Deep Learning for Political Science"

Autor(a): Kakia Chatsiou and Slava Jankin Mikhaylov

Categoria(s): cs.CL cs.LG

Publicação em Jornal: "Referência não especificada"

Resumo: Political science, and social science in general, have traditionally been using computational methods to study areas such as voting behavior, policy making, international conflict, and international development. More recently, increasingly available quantities of data are being combined with improved algorithms and affordable computational resources to predict, learn, and discover new insights from data that is large in volume and variety. New developments in the areas of machine learning, deep learning, natural language processing (NLP), and, more generally, artificial intelligence (AI) are opening up new opportunities for testing theories and evaluating the impact of interventions and programs in a more dynamic and effective way. Applications using large volumes of structured and unstructured data are becoming common in government and industry, and increasingly also in social science research. This chapter offers an introduction to such methods drawing examples from political science. Focusing on the areas where the strengths of the methods coincide with challenges in these fields, the chapter first presents an introduction to Al and its core technology - machine learning, with its rapidly developing subfield of deep learning. The discussion of deep neural networks is

illustrated with the NLP tasks that are relevant to political science. The latest advances in deep learning methods for NLP are also reviewed, together with their potential for improving information extraction and pattern recognition from political science texts.

1.1.4.1.

Foi possível observar que "Kakia Chatsiou e Slava Jankin Mikhaylov nos apresentam um outro ponto de vista, dessas vez olhando para o cenário político. Onde IAs, podem ser usadas para identificar objetos, pessoas ou até mesmo expressões faciais"